

RELATÓRIO Fundo Monetário Internacional prevê que a economia do país encerrará o ano com uma expansão de 0,7% FMI eleva projeção de crescimento do Brasil

MARCO ANTÔNIO JR.
A TARDE SP

O Fundo Monetário Internacional (FMI) divulgou ontem o relatório Perspectivas Econômicas Mundiais (WEI), na sigla em inglês, que prevê 1,2% de crescimento para a América Latina este ano. O Brasil também apresentou uma melhora nas expectativas do órgão, mas está abaixo da média da região: a estimativa de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) passou de 0,3% para 0,7% neste ano.

O Brasil é o quinto pior do ranking de crescimento na região, com um quadro melhor que o da Venezuela (-12%), Trinidad e Tobago (-3,2%), Suriname (-1,2%) e Equador (0,2%).

O país está atrás das outras 30 nações do continente, sendo que os principais registraram uma estimativa acima dos 4%: Panamá (5,3%), República Dominicana (4,8%), Nicarágua (4,5%) e Bolívia (4,2%). O Fundo Monetário Internacional aporta que 26 países americanos registrarão, pelo menos, o dobro do crescimento do PIB do Brasil em 2017.

"Uma boa safra e um im-

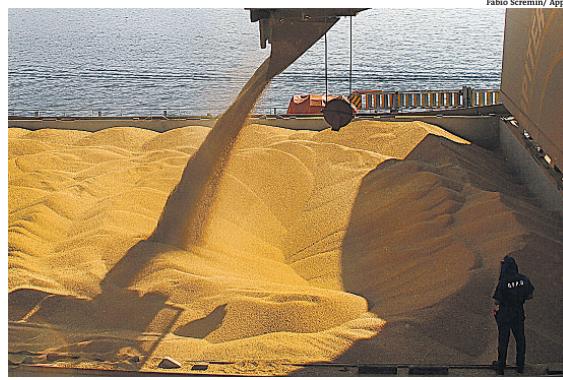
pulso para o consumo, que inclui permitir que os trabalhadores aproveitasse as poupanças acumuladas em suas contas de indenização, levariam a uma revisão ascendente de meio ponto percentual em 2017 em relação à previsão de abril", diz o trecho do relatório Panorama Econômico Global.

Ao que vem

Para 2018, a expectativa teve uma variação do começo do ano para cá. Em abril, com a iminente reforma previdenciária, considerada pelo FMI essencial para o crescimento econômico do país, a expectativa chegou a 1,7%.

No entanto, com a demora para sua aprovação, os especialistas chegaram a analisar o crescimento do Brasil. Por fim, houve um leve crescimento para 1,5% no relatório divulgado ontem. Essa estimativa difere bastante da realizada pelo Banco Central, que é de crescimento de 2,4%.

O documento aponta o desempenho nas exportações e redução de queda da demanda interna, que são os responsáveis pelo primeiro



O agronegócio vai puxar o crescimento do PIB brasileiro este ano, informa o FMI

O Brasil é o quinto pior do ranking de crescimento entre os países da região

sinal de crescimento do país, após oito trimestres consecutivos de queda.

O fundo destaca o bom desempenho da agricultura, que ajudou a puxar a alta de 1% do PIB no primeiro trimestre, e a liberação dos saques das contas inativas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), que

movimentou o consumo e a atividade industrial.

No entanto, o organismo internacional destaca que combater a corrupção deve ser prioridade para pavimentar um crescimento seguro, bem como atrair investimento externo.

O relatório condiciona o aumento no ritmo de cres-

cimento, a aprovação de reformas econômicas e o controle dos gastos públicos diificuldades da gestão de Michel Temer. "Uma restauração gradual da confiança – com reformas fundamentais para assegurar a sustentabilidade fiscal sendo implementadas ao longo do tempo – deve aumentar o crescimento para 2% no médio prazo".

Desemprego

Apesar do crescimento do PIB, o FMI também previu um aumento no desemprego em um ponto percentual no curto prazo e leve recuperação ao longo do ano de 2018.

Outro dado divulgado pelo FMI foi a redução da inflação, 3,7%.

Grande parte do efeito de suavização sobre a inflação das economias de países emergentes pode ser atribuído à Índia e ao Brasil, onde uma queda única na inflação de preços dos alimentos em junho e a alta capacidade de excesso na economia após dois anos de recessão também contribuíram, respectivamente, para a inflação mais fraca", finaliza o documento.

INDICADORES

MERCADOS

BOLSAS PELO MUNDO (VARIAÇÃO %)

BRASIL BOVESPA	0,51	EUA DOW JONES	0,31	EUA NASDAQ	0,11	ITÁLIA MILÃO	-0,63	FRANÇA PARIS	-0,04	ALEMANHA FRANKFURT	-0,21	ESPAÑA MADRI	-0,92	INGLATERRA LONDRES	0,40
----------------	------	---------------	------	------------	------	--------------	-------	--------------	-------	--------------------	-------	--------------	-------	--------------------	------

BOVESPA	PTP	VAR	DOW JONES	PTP	VAR	COTACÕES	COMPRA	VENDA	POUPANÇA	OUTUBRO	DIAS	VAL.	DIAS	VAL.	DIAS
76.897,00	-1,32%		22.810,88	-0,35%											
MAIORES ALTAS			MAIORES ALTAS												
Gerdau MET/PN-Ni	5,59		Wal-Mart Stores	4,47											
Braskem/PN	4,30		Bayer/Bayer Health	4,62											
Santander/BR UNIT/EU	3,72		Coca-Cola	3,01											
Kroton/ON/NM	3,60		Boeing	0,98											
Excedentes/ON/NM	3,43		Citigroup	0,93											

Todas as cotacões em www.bovespa.com.br

Todas as cotacões em www.bovespa.com.br

...

Todas as cotacões em www.bovespa.com.br

<p